



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Determinação De Preditores Relacionados Ao Óbito Em Pacientes Prematuros Hipotérmicos À Admissão Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: BRUNA CAVASIN (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO -USP), WALUSA ASSAD, LUIS OHAROMARI, DAVI ARAGON, CRISTINA FALEIROS, CRISTINA CALIXTO, ADRIANA CARNEVALE, ANA BEATRIZ GONCALVES, FABIA CELLINI

Resumo: INTRODUÇÃO: A relação entre hipotermia à admissão e causalidade da morte não foi bem esclarecida até o presente momento. Objetivo: determinar preditores relacionados ao óbito nos pacientes hipotérmicos. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo realizado no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020, incluindo pacientes prematuros que foram admitidos na UTIN com temperatura < 36,0°C. Dois grupos: • Paciente que não foram a óbito nos primeiros 7 dias de vida • Pacientes que foram a óbito nos primeiros sete dias de vida. RESULTADOS: Foram analisados 107 pacientes admitidos com hipotermia no setor, sendo que destes, 28 foram a óbito nos primeiros 7 dias de vida. Grupo morte precoce: a média de idade gestacional (IG) foi de 205.1 dias (DP 20.9), peso ao nascer 1045.1 gramas (DP 289.8), SNAPPE-II 29.3 (DP 19.6), FC na hipotermia 145.2 bpm (DP 15.3), pH na gasometria 7.28 (DP 0.09), e velocidade de reaquecimento 0.17 graus/hora (DP 0.15). Sobreviventes: a média de idade gestacional (IG) foi de 177.1 dias (DP 17.1), peso ao nascer 649.2 gramas (DP 231.9), SNAPPE-II 63.6 (DP 24.3), FC na hipotermia 143.5 bpm (DP 27.0), pH na gasometria 7.22 (DP 0.16), e velocidade de reaquecimento 0.27 graus/hora (DP 0.29). Foi realizada inferência de árvore dos preditores referentes ao óbito nos primeiros 7 dias de vida, resultando: • Idade gestacional ao nascer 8804, 25 semanas é fator predisponente isolado para óbito. • Pacientes maiores do que 25 semanas, a velocidade de reaquecimento foi maior do que 0.425 graus/hora foi fator crucial para desfecho desfavorável. • Dentre os pacientes que apresentaram velocidade de reaquecimento menor ou igual a 0.425 graus/hora (reaqueceram adequadamente) o pH da primeira gasometria, que esteve relacionado com pior desfecho quando menor ou igual a 7.215. CONCLUSÃO: Concluímos prematuridade extrema (<25 semanas) é um fator independente para óbito nos pacientes hipotérmicos. Nos pacientes > 25 semanas, a velocidade de reaquecimento > 0.4 C está relacionada com mortalidade. Nos pacientes aquecidos com a velocidade ideal, as condições metabólicas estão associadas com a mortalidade. Portanto, faz-se necessário a avaliação rigorosa da velocidade de reaquecimento após admissão de pacientes prematuros hipotérmicos na UTIN.